



“Educação para todos”: Afetividade como mecanismo viabilizador de permanência do idoso no processo de escolarização

Lidiane Silva Torres 1, Rosalee Santos Crespo Istoe 2

O presente estudo é desdobramento da nossa pesquisa de mestrado sobre permanência e afetividade do idoso na comunidade escolar, e tem como temática central analisar e discutir como a inserção do idoso na escola tem contribuído de modo significativo para algumas transformações sociais na forma como a sociedade enxerga o idoso. A pesquisa tem como pano de fundo compreender o tema da permanência do idoso no espaço escolar, visto que nessa fase, a afetividade recíproca promove maiores resultados com os idosos, como informam alguns autores. É nesta gama que a pesquisa nos conduz a construir uma base argumentativa, metodológica e analítica para entendermos de que maneira a afetividade pode interferir na permanência dos idosos na educação de Jovens e Adultos, em uma escola da rede pública municipal de Campos dos Goytacazes, RJ, ao entendermos a dimensão simbólica trazida por alguns autores como um dispositivo que parece-nos influenciar positivamente na permanência na escola ao levarmos em consideração a troca de experiências baseada na troca de afetividade. Mais do que isso encontramos na afetividade um fator importante de inclusão escolar e social e de aprendizagem dos idosos no ambiente de escolarização. Entende-se aqui, portanto, que a problemática acerca da permanência do idoso na comunidade escolar requer ultrapassar o pensamento de sua inserção social, apenas. Pensando isso, tem-se por hipótese que a afetividade, latente na terceira idade, é sintetizada em suas relações. E por isso, acredita-se que a ausência de afetividade pode comprometer a permanência do idoso na comunidade escolar na cidade de Campos dos Goytacazes, RJ. Para responder nossas questões centrais utilizamos como marco teórico da nossa pesquisa o campo da educação popular em consonância com as ideias de Paulo Freire, que tem nos possibilitado uma análise reflexiva da permanência na Educação de Jovens e Adultos, com destaque para os idosos, ao entender que há necessidades mais emergentes de se ampliar o debate sobre o cuidado com a permanência como política de direito a educação para todos.

Palavras-Chave: Permanência. Afetividade. Idosos. Educação Jovens e Adultos.

Instituição de Fomento: UENF/FAPERJ